

■ EDUCAÇÃO

Adultos voltam à escola para aprender a ler e a escrever

Adultos voltam aos bancos escolares para aprender a ler e a escrever. Contingente de adultos ajudou a diminuir taxa de analfabetismo em 2014 para 8,3% entre pessoas com 15 anos ou mais

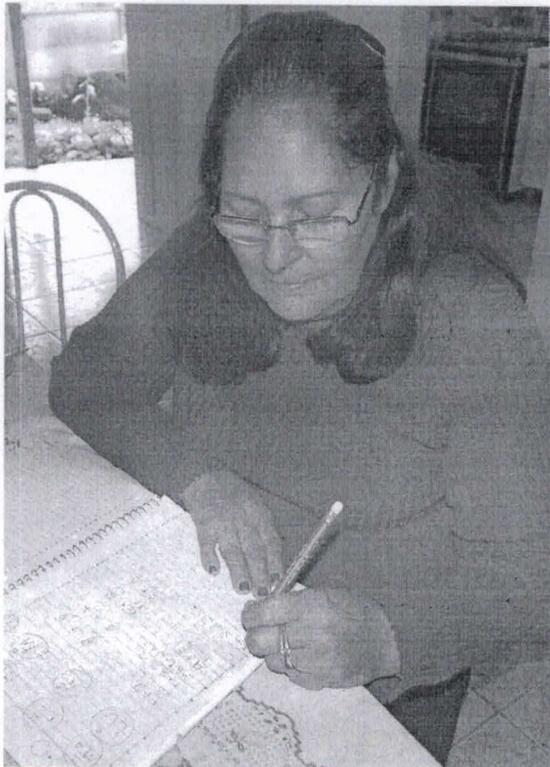
Karin Franco e Silmara Andrade

Graças a Deus, eu assino o meu nome completo!", diz cheia de orgulho Santina Lopes Machado, de 62 anos. Ela faz parte de um contingente de adultos que estão aprendendo a ler e a escrever. Este contingente tem ajudado a diminuir a taxa de analfabetismo no Brasil nos últimos anos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2013 a taxa de analfabetismo no país era de 8,5% entre pessoas com 15 anos ou mais. Já em 2014, esse número baixou para 8,3%. As mulheres são minoria nesses índices, sendo que 7,9% das mulheres eram analfabetas em 2014 e os homens somavam 8,6%. Mesmo com a diminuição ao longo dos últimos quatro anos, mais de 13 milhões de pessoas ainda não sabem escrever ou ler no país, o que coloca o Brasil na lista dos dez países com 72% dos analfabetos do mundo, segundo a Unesco.

Contudo, se depender de Pedro César de Souza, de 54 anos e Santina Lopes Machado, de 62 anos essa estatística continuará a se modificar.

Pedro é operador de máquinas e conta que já estuda há um ano e meio na Escola Municipal Padre Wenceslau, onde diz que já aprendeu uma boa parte do conteúdo. "É bem importante. Ajuda porque agente era dependente, a gente não sabia", relata.

Ele ainda contou que se lembra da primeira aula, onde teve que aprender tudo desde o começo. "Era como uma criança. Foi difícil", comenta. A oportunidade de voltar às



aulas veio através de um conhecido. "Fiquei sabendo por um amigo", disse. Depois de ter a informação, ele foi atrás da escola, onde iniciou o aprendizado.

O mesmo aconteceu com Santina, que foi motivada por uma vizinha a estudar. Ela conta que sempre teve vontade de estudar, mas não tinha oportunidade. "O meu pai não queria que eu estudasse", conta. Trabalhando na lavoura durante grande parte da sua vida, Santina comenta que continuou sem conseguir estudar até mesmo depois de casar aos 20 anos. "Na verdade, o meu marido não aceitava eu estudar", disse.

Mas a chance veio por indicação de uma vizinha que já frequentava as aulas na Escola Municipal Padre Wenceslau, onde ela estuda atualmente. "Eu estava sozinha, aí tem a minha vizinha, que me convidou um dia: 'Vamos pra aula'. Aí perguntei: 'Mas como faz a matrícula?'. E ela disse: 'É só você ir na Provop'", relembra. Santina conta que estava relutante no início. "Eu estava com medo, eu estava com vergonha da minha idade, porque eu entrar na aula agora nessa idade. Que vergonha...", disse.

Apesar da vergonha de Santina, sua vizinha insistiu. "O Santina, você quer estudar? Eu já falei com as professoras e é só você levar os documentos". Aí foi mais fácil", conta.

Ela começou a aprender a ler e a escrever em março deste ano, e no primeiro mês já havia aprendido a assinar seu nome. "Eu aprendi primeiro, o San-

tina Lopes. Agora eu já estou fazendo o Lopes Machado", disse. "Graças a Deus! Vou lá na farmácia, eu assino. Vou fazer uma conta lá, eu assino", conta orgulhosa.

Mais do que aprender a ler e a escrever, as aulas tem ajudado na socialização de Santina. "Lá nós temos uma família. Fornei uma família", disse. As aulas acontecem todas as noites de segunda-feira a quinta-feira e Santina comenta que supera as dificuldades para ir, principalmente por causa de sua perna. Ela fala que há dias em que sai mais cedo de sua casa para chegar no horário certo em que o ônibus passa para levar à escola. "A minha dificuldade é sair daqui, mas sai daqui, embarquei no ônibus e estou na minha casa", relata. "So por doença ou por motivo de força maior para eu perder a aula", disse.

Até mesmo ao tentar escrever, Santina supera alguns obstáculos. "Eu tenho dificuldade na mão, eu escrevo com a canhotinha, porque eu fiquei canhotinha depois que comecei a fazer cirurgia", disse. Essas dificuldades não a impedem de continue os estudos. "Não vou largar de estudar enquanto eu puder", conta.

Ela ainda destaca que os seus três filhos também têm dado apoio para que ela continue estudando. "Tão muito alegre. Eles falaram: 'Mãe, não saia da aula, venha o que vier não saia da aula'", disse. "Enquanto eu estiver viva e poder aprender um pouquinho, eu quero aprender porque é um tempo me agora", finaliza.

■ EDUCAÇÃO

Exames da EJA Online estão com inscrições abertas

Agência Estadual

Estão abertas até 14 de setembro as inscrições para os Exames da Educação de Jovens e Adultos (EJA) Online. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas em qualquer estabelecimento de ensino credenciado da rede estadual.

A EJA Online é uma oportunidade as pessoas que não concluíram os estudos na idade certa. Os interessados fazem provas objetivas e uma redação e, caso sejam aprovados em todas as disciplinas, recebem um certificado de

conclusão da Secretaria da Educação do Paraná.

Nesta etapa serão realizadas provas para o Ensino Fundamental, nas disciplinas de Matemática, Ciências, Educação Física, Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Língua Portuguesa e Redação.

Para fazer a inscrição basta apresentar o original e uma fotocópia de documento de identidade e ter, no mínimo, 15 anos completos para as provas do ensino fundamental ou 18 anos completos para

as provas do ensino médio. As provas são aplicadas em laboratórios de informática das escolas estaduais.

Caso o candidato não consiga a nota mínima em todas as disciplinas ou na redação, ele não recebe a certificação, mas pode eliminar matérias em que obteve média para uma etapa futura dos exames da EJA Online. Os resultados também podem ser aproveitados para outras oportunidades de certificação, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O edital nº 51/2016, a relação de escolas credenciadas e os conteúdos dos exames, além de outras informações importantes estão disponíveis.

Provas

As provas são aplicadas em quatro etapas distintas, de agosto a novembro deste ano. As duas etapas iniciais atendem o ensino fundamental e as outras duas o ensino médio, com a oferta de seis disciplinas

em cada etapa. As provas são aplicadas ao longo do dia, com duas de manhã, duas à tarde e duas à noite.

Cada prova tem duração de 1h30min, exceto por Língua Portuguesa, que também inclui uma redação e dura 2h. Elas são realizadas em um computador para cada candidato, com 15 questões em cada prova, com quatro alternativas para cada questão, sendo uma delas a correta. Apenas a redação não será realizada em um computador, mas em um cartão de redação impresso.

Os candidatos devem comparecer ao local das provas 30 minutos antes do início com o mesmo documento de identificação usado na inscrição. Para fazer a redação é permitido somente o uso de caneta esferográfica azul ou preta, fabricada em material transparente. O edital nº 51/2016, a relação de escolas credenciadas e os conteúdos dos exames, além de outras informações importantes estão disponíveis na página: www.educacao.pr.gov.br/eja

CÂMARA MUNICIPAL DE INÁCIO MARTINS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 03/2016

O Poder Legislativo do município de Inácio Martins, Estado do Paraná, através da Comissão de Organização, Finanças e Contabilidade, com fundamento no artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei Complementar 101/2000, de 04 de maio de 2000, CONVOCA a todos os munícipes para "Audiência Pública de Acompanhamento e Avaliação do Cumprimento das Metas Fixadas" pelo Poder Executivo de Inácio Martins, referente ao 2º quadrimestre do exercício 2016, a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal no próximo dia 18 de setembro de 2016, segunda-feira, às 18:00 horas.

Inácio Martins, PR, em 05 de setembro de 2016.

Gilnelson José Gomes de Oliveira
Gilnelson José Gomes de Oliveira
Presidente da Comissão de Organização, Finanças e Contabilidade

Kleverson Perussolo
Kleverson Perussolo
Presidente da Câmara Municipal

